



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

**Jéssica Dias Gomes Garcia<sup>1</sup>; Maria Aparecida Duarte Alegre<sup>2</sup>; Tamirys da Silva Viegas<sup>3</sup>; Giana Amaral Yamin<sup>4</sup>; Marcell Pereira Mendes<sup>5</sup>.**

UEMS – Caixa Postal 351, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: <sup>1</sup>jessyk\_dg@hotmail.com. Bolsista Pibid/Uems. <sup>2</sup>cipasdourados@hotmail.com. Bolsista Pibid/Uems. <sup>3</sup>tamrysviegas@hotmail.com. Bolsista Pibid/Uems. <sup>4</sup>Coordenadora de área Bolsista Pibid/Uems. <sup>5</sup>Supervisora de área Bolsista Pibid/Uems.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB 9.394 (BRASIL, 1996) tornou obrigatório o ensino de música nos diversos níveis da Educação Básica, uma indicação que dialoga com o documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/RCNEI (BRASIL, 1998), que direciona o trabalho pedagógico para crianças de zero a seis anos de idade. No âmbito geral do Programa de Incentivo de Bolsas de Iniciação à Docência/Pibid, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Uems, o Subprojeto da Pedagogia, desde o ano de 2013, insere no seu campo de atuação ações de formação inicial e continuada em turmas da Educação Infantil, tendo como principal meta contribuir com o ensino e a aprendizagem das crianças, desenvolvendo projetos que abarcam a linguagem musical. Nesse contexto, almejamos superar práticas descontextualizadas de musicalização nas instituições pré-escolares, regidas por objetivos preparatórios de alfabetização. Tais práticas não dialogam com as orientações dos documentos oficiais que apontam, entre outras questões, que diferentes linguagens devem permear a rotina das crianças. Diante disso, este trabalho apresenta duas sequências didáticas desenvolvidas pelas acadêmicas do Subprojeto de Pedagogia, com crianças de quatro anos de idade, na Escola municipal Avani C. Fehlauer, da cidade de Dourados-MS. A proposta foi subsidiada nas orientações do documento RCNEI (BRASIL, 1998) e em estudiosos da área, entre eles Brito (2003). Como resultado, nossos objetivos foram atingidos, considerando que as crianças se expressaram por meio de diferentes modalidades artísticas, como a pintura, a dança, o canto, a oralidade, o movimento, entre outras. Também trabalharam coletivamente e foram desafiadas em suas hipóteses. Como consequência, as futuras professoras pedagogas, bolsistas do Pibid, e as professoras da escola, observaram que, independentemente da faixa-etária, no contexto da Educação Infantil, todas as linguagens devem dialogar e se complementar.

**Palavras chaves: Musicalização.** Educação Infantil. Múltiplas linguagens. Formação de professores. Linguagem musical.

**Agradecimentos:** À CAPES, pela bolsa concedida, à Escola Municipal Prof. Avani Cargnelutti Fehlauer pela oportunidade de trabalho, aos alunos e ao grupo Pibid, pelo apoio.